

O BRINCAR COMO PRÁTICA EXITOSA EM COMUNIDADES

Patrícia da Costa Franco
Pedro Renan da Costa Andrade

Instituto Tocantinense Professor Antônio Carlos – ITPAC MANACAPURU - AM

Área: Ciências da Saúde

Introdução: O estudante de medicina é inserido em diversos contextos durante sua formação acadêmica com intuito de fomentar um olhar crítico-reflexivo sobre a realidade que o cerca. As práticas do eixo de Comunidades possibilita a vivência real dentro deste cenário e o brincar surge como ferramenta lúdica para o contato próximo com a comunidade. **Objetivo:** Apresentar o brincar como prática exitosa durante às práticas do eixo de Comunidades I. **Relato de Experiência:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência realizado em uma IES durante as práticas de Comunidades I. Os alunos realizaram uma visita ao abrigo do município em conjunto com a Unidade Básica de Saúde da Família - UBSF em que estavam alocados. O abrigo é uma instituição que sustenta-se por doações e abriga 24 crianças (lactentes, pré-escolar, escolar e adolescentes), com diferentes necessidades e demandas de entretenimento. A UBSF ofertou atualização do cartão vacinal, aplicação de flúor nos dentes e distribuição de kit higiene bucal, e os alunos de medicina foram incumbidos de desenvolver brincadeiras para as diferentes faixas etárias durante a visita. Os acadêmicos foram subdivididos em grupos para brincar conforme a idade das crianças. Dentre as brincadeiras desenvolvidas se pode citar futebol, dança do movimento, pintura livre com tinta guache e pintura facial. **Resultados/Discussão:** Como resultados encontrados destaca-se o brincar como ferramenta de aproximação entre as crianças e os acadêmicos de forma sutil e natural, apesar da situação de vulnerabilidade que se encontravam. Estimular os alunos a desenvolverem práticas diversificadas para o contato com a comunidade permite o desenvolvimento de um olhar integral e singular a cada realidade. Durante o brincar os alunos perceberam a carência de afeto e atenção vivida dentro de um abrigo e a importância de dedicar espaço a essa forma de contato. A brincadeira sensibilizou quanto a escuta qualificada e a abordagem em saúde direcionada a faixa etária do público alvo do cuidado. **Considerações Finais:** Nesse sentido, percebemos que o professor/preceptor ao estimular práticas diferenciadas de contato com a comunidade fortalece o vínculo aluno-comunidade e cria senso de responsabilidade social. O brincar deve ser uma prática estimulada dentro do eixo de Comunidades para o contato com a realidade da criança e suas necessidades humanas básicas. O ato de brincar permite conexão especial com cada criança e possibilita construção de projetos de mudança social.

Palavras-chave: Brincar. Saúde da Criança. Unidade Básica de Saúde da Família